

Olivete Salmória



“Não aceitaremos mais o histórico de obras abandonadas em Lages, pois o nosso compromisso é entregar estruturas seguras, e de alta qualidade”
Prefeita **Carmen Zanotto** (Republicanos) ao entregar a Ordem de Serviço para a retomada oficial das obras do Ceim do Centenário, que estão paradas desde 2018.

A disparidade na distribuição dos recursos do Fundão

A comparação entre os recursos arrecadados pelas campanhas dos candidatos a deputado estadual em SC revela uma disparidade financeira expressiva. Lucas Neves dispõe de um orçamento total de R\$ 728.500,00, montante 2,77 vezes maior (uma vantagem de R\$ 465.872,46) sobre o valor declarado por Marcius Machado (PL), que soma R\$ 262.627,54. Lucas Neves aloca quase um quinto de suas despesas no impulsionamento em redes sociais (R\$ 33 mil), enquanto Marcius Machado concentra seus recursos em mídia física de rua. A vantagem financeira de Lucas Neves permitiu a contratação simultânea de três gráficas de grande porte para cobrir diferentes regiões. Com mais verba em caixa desde o início da campanha, Lucas Neves conseguiu acelerar a contratação de fornecedores e serviços antes da reta final do primeiro turno. No caso de Marcius, por possuir uma nominata extensa de candidatos no estado, o Partido Liberal (PL) costuma pulverizar os repasses da direção nacional entre dezenas de postulantes, limitando o valor do teto inicial distribuído individualmente a cada deputado. A corrida eleitoral pela Câmara dos Deputados em SC também escancara uma forte disparidade no acesso aos recursos públicos de campanha. Dados parciais do

TSE apontam que apenas 6% dos candidatos a deputado federal no estado concentram mais de um terço de todas as verbas públicas distribuídas. Com o fim das doações empresariais, mais de 85% dos orçamentos eleitorais dependem exclusivamente do Fundo Eleitoral. No topo do ranking estadual figuram nomes de projeção e detentores de mandato, como a deputada Júlia Zanatta (PL), com R\$ 3 milhões declarados, e Valdir Cobalchini (MDB), com R\$ 2,8 milhões provenientes das bancadas partidárias. Na Serra, a diferença de musculatura financeira entre as candidaturas fica evidente nos relatórios do TSE: Raimundo Colombo (PSD) lidera o volume financeiro na região para a Câmara Federal. O ex-governador registrou R\$ 1,66 milhão em receitas, impulsionado por um repasse de R\$ 1,5 milhão da Direção Nacional do PSD (90,4% do total). Fernanda Córdova (PL) tem menos de um quarto deste valor. Declarou R\$ 252 mil em receitas. O valor está concentrado quase inteiramente na fatia inicial de R\$ 250 mil do Fundão (99,2% da arrecadação). Anna Valente (NOVO): Soma R\$ 206 mil, 100% oriundos do fundo partidário da legenda. Igor Marafigo (PT): Registra R\$ 25,5 mil, dos quais R\$ 15,5 mil vêm de verba partidária e R\$ 10 mil de doações privadas/recursos próprios. Pablo Tessari (MISSÃO) contabiliza apenas R\$ 6 mil em repasses.

Maria do Tatu também está na disputa

Às vésperas das eleições, nos surpreendemos com a informação de que Lages não dispõe de nove, mas de 10 candidatos dos deputados estaduais. Esta mais nova descoberta, trata-se da candidatura da líder comunitária Maria do Tatu, que

está na lista dos candidatos do PSD. Inicialmente eram nove – Lucas Neves, Marcius Machado, Cláudio Bianchini, Leonardo Heinzen, Vinicius Borges, Magno Júnior, Rita Lang, Claudia Bratti e Elizeu Mattos (MDB), mas esse último desistiu, restando

oito. Aí descobriu-se mais um, o professor Ozz – Orozimbo Ferlan Júnior (PRD). E agora surgiu a Maria do Tatu. Acredito que nem fez campanha e foi registrada apenas para cumprir a quota de candidatura de mulheres pelo PSD.



Movimentação dos candidatos no último domingo antes das eleições



A caminhada do candidato Lucas Neves, nos bairros da cidade, contou com a presença do secretário municipal de Educação, Cristian Oliveira, dos vereadores Maurício Batalha, presidente da Câmara; Tio Zé, Gabriel Córdova e Éder Santos, que integram a base de apoio do deputado lageano.



Bandeira em caminhão

A coordenação regional da campanha do candidato a deputado estadual Júlio Garcia classificou como uma "sacanagem" o episódio em que uma bandeira do parlamentar apareceu afixada em um caminhão da frota de coleta de lixo em Lages. Segundo o vereador Polaco, um dos coordenadores do grupo na Serra Catarinense, a atitude não partiu de uma tentativa deliberada de prejudicar a imagem do candidato perante a Justiça Eleitoral e a opinião pública. "Quiseram aprontar com o candidato", afirmou. Assim que tomou conhecimento da circulação do veículo

com o material promocional, Polaco entrou em contato diretamente com a presidência da Secretaria Municipal de Águas e Saneamento (Semasa) para relatar a irregularidade e cobrar a retirada imediata da bandeira.

Só buracos

O diagnóstico da infraestrutura viária de Lages não precisa de estudos complexos ou auditorias demoradas: ele está desenhado na rotina do cidadão e formalizado, sessão após sessão, no plenário da Câmara de Vereadores. Quando o volume de indicações e requerimentos por tapaburacos, recapeamento e patrolamento domina a pauta do Legislativo, a



Nem a chuva parou o deputado estadual Marcius Machado, que percorreu, no domingo, os bairros Habitação e Várzea, em Lages. Mesmo à noite, a equipe de Marcius não deu trégua na guerra pelos votos.

Nas arquibancadas do Tio Vida, no jogo do Inter contra a Caçadoreense, o clima também foi político. O candidato a deputado federal Raimundo Colombo (PSD) e o candidato a deputado estadual Claudio Bianchini (PP) acompanharam de perto o resultado expressivo do time lageano.

Ex-prefeitos na disputa

Há, ainda, 34 ex-prefeitos que se candidataram para a eleição na Alesc. Seis deles estavam no exercício do mandato e renunciaram no início deste ano para estarem aptos à disputa eleitoral. Essa atitude também é comum e geralmente resulta em eleitos para a Alesc. Em 2022, dois prefeitos que abriram mão de seus mandatos no Executivo obtiveram êxito. Não estão incluídos nessa relação os casos dos deputados que buscam a reeleição. Caso contrário, o número de ex-prefeitos na disputa sobe para 42.

Retorno à Alesc

Entre os 404 candidatos, há 13 ex-deputados estaduais que tentam retornar à Alesc. Outros 10 ex-suplentes que exerceram o mandato de deputado temporariamente também estão na disputa. Da atual legislatura da Alesc, cinco suplentes que ocuparam cadeira na Assembleia participam do pleito deste ano.